

TEORIA CRÍTICA E FORMAÇÃO DO TRABALHADOR FLEXÍVEL:
CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES DE EMANCIPAÇÃO
Moacir Fernando **Viegas** – UNISC

O tema central desse artigo é a reflexão sobre a formação dos trabalhadores no contexto da economia informacional. Trata-se de uma tentativa de aproximação dos campos da sociologia e da filosofia na análise dessa problemática, tendo como pano de fundo dados empíricos de pesquisas que temos realizado sobre as práticas de ampliação da escolaridade realizadas nas empresas. Apoiamo-nos na categoria da contradição dialética e na teoria crítica, além de teorias do campo da sociologia que buscam entender as mudanças na economia informacional. O objetivo principal é questionar as possibilidades e limites da emancipação nos processos formativos a que estão sujeitos os trabalhadores como decorrência das mudanças nas relações sociais de produção. Desenvolvemos a discussão tendo como eixo categorias centrais da teoria crítica, quais sejam: a) mundo administrado; b) tensão entre adaptação e autonomia; c) experiência e d) semicultura.